



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

1º trimestre de 2019

Senhores (as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2019 (1T19).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Conforme comunicado ao mercado anteriormente, a partir desse trimestre, a Companhia passou a adotar uma nova forma de segmentar suas receitas em diferentes mercados e serviços. A reconciliação dessas mudanças e de bases históricas estão disponíveis no site de [Relações com Investidores](#).

Listado

Ações e instrumentos de renda variável¹

		1T19	1T18	1T19/1T18 (%)	4T18	1T19/4T18 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	16.182,8	10.895,2	48,5%	15.119,0	7,0%
	Margem (bps)	4,356	4,823	-0,468 bps	4,466	-0,110 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ milhões)	3.856,6	3.434,8	12,3%	3.491,3	10,5%
Giro de mercado	Anualizado (%)	104,1%	77,7%	2.635 bps	106,1%	-203 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	365,2	277,2	31,7%	375,5	-2,7%
	Margem (bps)	14,808	14,483	0,325 bps	14,444	0,364 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	156,5	127,7	22,5%	170,6	-8,3%
	Margem (bps)	13,000	13,000	-	13,000	-
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	1.277,4	566,1	125,7%	942,4	35,5%
	RPC média (R\$)	0,855	0,849	0,7%	0,874	-2,1%
Número de investidores	Média (milhares)	943.297	656.960	43,6%	811.572	16,2%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	55,8	43,7	27,6%	52,9	5,5%

Os destaques no mercado de ações e instrumentos de renda variável listados foram os crescimentos de 48,5% no volume negociado no mercado à vista de ações e de 125,7% no volume de contratos futuros de índice de ações, ambos em relação ao 1T18. No caso do mercado à vista, essa alta reflete tanto a valorização de 12,3% da capitalização de mercado² quanto o maior giro de mercado³, que atingiu 104,1% no 1T19. No caso dos contratos futuros, o desempenho é explicado pelo crescimento da negociação da versão Mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders- HFT). As margens de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foram de 4,356 bps no 1T19 versus 4,823 bps no 1T18, sendo a queda explicada principalmente, (i) pela maior participação de *day trades* e investidores institucionais, cujas margens são menores; e (ii) pelos descontos marginais para o mercado de acordo com a política de tarifação da B3⁴.

Também vale ressaltar o crescimento de 43,6% no número de investidores ativos nesse mercado, evidenciando o aumento do interesse em diversificação de investimentos em um cenário de taxa de juros baixa.

Juros, moedas e mercadorias¹

		1T19	1T18	1T19/1T18 (%)	4T18	1T19/4T18 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	1.989,7	2.108,7	-5,6%	1.615,3	23,2%
	RPC média (R\$)	1,038	1,035	0,3%	1,148	-9,6%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	379,1	290,0	30,7%	372,0	1,9%
	RPC média (R\$)	1,623	1,505	7,8%	1,730	-6,2%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	765,9	640,1	19,6%	766,8	-0,1%
	RPC média (R\$)	3,488	2,970	17,4%	3,494	-0,2%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	6,7	10,8	-38,0%	6,9	-3,1%
	RPC média (R\$)	2,076	1,710	21,4%	2,335	-11,1%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	3.141,5	3.049,6	3,0%	2.761,0	13,8%
	RPC média (R\$)	1,708	1,488	14,8%	1,881	-9,2%

¹ O volume dos Mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

² Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

³ O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do trimestre

⁴ De acordo com a tabela de tarifas em vigor, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

O volume médio diário negociado foi de 3,1 milhões de contratos no 1T19, 3,0% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento do volume negociado dos contratos de Taxas de juros em US\$ e de Taxas de câmbio. A receita por contrato (RPC) média apresentou crescimento de 14,8% em relação ao 1T18, influenciada, principalmente, pela valorização de 16,0% do Dólar frente ao Real no período, impactando positivamente a RPC dos contratos de Taxas de juros em US\$, Taxas de câmbio e de Commodities.

Balcão

Instrumentos de renda Fixa

		1T19	1T18	1T19/1T18 (%)	4T18	1T19/4T18 (%)
Novas emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	2.121,0	1.871,3	13,3%	2.212,4	-4,1%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.148,3	1.005,0	14,3%	1.164,1	-1,4%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	590,6	665,2	-11,2%	631,8	-6,5%

O início da recuperação nos volumes de crédito concedido pelos bancos levou ao aumento nas operações com instrumentos de captação bancária. Houve crescimento de 13,3% do volume de novas emissões e de 14,3% do estoque de posições em aberto em relação ao 1T18. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa apresentou queda de 11,2%, principalmente como decorrência do volume significativo de resgates de debêntures emitidas por empresas de leasing, em decorrência de mudanças regulatórias⁵.

Derivativos

		1T19	1T18	1T19/1T18 (%)	4T18	1T19/4T18 (%)
Novas emissões	(total em R\$ bilhões)	2.294,9	1.635,0	40,4%	2.603,5	-11,9%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	2.380,7	1.997,5	19,2%	2.466,5	-3,5%

No 1T19, os volumes financeiros no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas também apresentaram crescimento quando comparados com o 1T18: 40,2% em novos registros e 19,2% em estoque médio de ativos registrados, refletindo o aumento de contratos relacionados às taxas de câmbio.

Infraestrutura para financiamento

		1T19	1T18	1T19/1T18 (%)	4T18	1T19/4T18 (%)
SNG	Quantidade de veículos vendidos (milhões)	4.214,9	4.051,5	4,0%	4.715,4	-10,6%
	Quantidade de veículos financiados (milhões)	1.406,3	1.312,0	7,2%	1.469,0	-4,3%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	33,4%	32,4%	98 bps	31,2%	221 bps
Sistema de Contratos	Inclusões de contratos (mil)	767,3	875,4	-12,3%	825,9	-7,1%
	% Inclusão de contratos / veículos financiados	54,6%	66,7%	-1.216 bps	56,2%	-166 bps

O número de registros no Sistema Nacional de Gravames (SNG) foi positivamente impactado pela alta de 7,2% na quantidade total de veículos financiados no 1T19 em comparação com o 1T18. Esse crescimento é explicado pelo aumento de 4,0% no número total de veículos vendidos na comparação anual somada ao aumento da penetração de financiamentos, que passou de 32,4% no 1T18 para 33,4% no 1T19.

No Sistema de Contratos, o número de inclusões foi 12,3% menor em relação ao 1T18, desempenho explicado pela interrupção do serviço da B3 no estado de Paraná, a partir de out/18, que afetou diretamente a participação de mercado da B3, que caiu de 66,7% no 1T18 para 54,6% no 1T19.

⁵ Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operação compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (leasing).

Tecnologia, dados e serviços**Tecnologia e acesso**

		1T19	1T18	1T19/1T18 (%)	4T18	1T19/4T18 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	12.967	12.339	5,1%	12.741	1,8%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	175.095	145.058	20,7%	175.353	-0,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de registro de operações de balcão aumentou 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da entrada de cooperativas como clientes.

A quantidade de TEDs processadas durante o trimestre foi 20,7% maior que no 1T18, refletindo o maior uso desse instrumento de transferência bancária.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**Receita**

Receita total: totalizou R\$1.531,9 milhões no 1T19, alta de 24,1% em relação ao 1T18, explicada pelo crescimento de receitas em todas as linhas de negócios da Companhia.

Listado: totalizaram R\$955,1 milhões no trimestre (62,4% do total), 31,0% superiores ao 1T18.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$629,8 milhões (41,1% do total), alta de 39,3% no período.

Negociação e pós-negociação: R\$538,6 milhões (35,2% do total), alta de 42,4% em relação ao 1T18, reflexo do crescimento dos volumes negociados no período, principalmente nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações, cujos volumes médios cresceram 48,5% e 125,7% respectivamente. A margem de negociação/pós-negociação no mercado à vista caiu 0,468 bps, enquanto a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações se manteve estável no período.

Depositária de renda variável: R\$36,9 milhões (2,4% do total), alta de 24,7% no período, refletindo principalmente o aumento de 43,6% no número médio de contas na central depositária (em mar/19 foi atingido o recorde de 1 milhão de contas na central depositária).

Empréstimo de ações: R\$34,2 milhões (2,2% do total), 24,0% superior ao 1T18, em decorrência do aumento de 27,6% do volume financeiro médio de posições em aberto.

Listagem e soluções para emissores: R\$20,2 milhões (1,3% do total), alta de 19,8%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas no trimestre.

- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$325,3 milhões (21,2% do total), alta de 17,4% no período, com destaque para a alta do volume médio diário negociado e da maior RPC média no período, impactada, principalmente, pelas receitas em Dólar dos contratos de Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$, tendo em vista a apreciação de 16,0% do Dólar frente ao Real no período.

Balcão: R\$240,7 milhões (15,7% do total), crescimento de 5,8% sobre o 1T18.

- Instrumentos de renda fixa: R\$156,8 milhões (10,2% do total), praticamente estável (+1,7%) em relação ao 1T18. O aumento das receitas oriundas do registro de CDBs e LCIs foi neutralizado pela queda da receita do Tesouro Direto, tendo em vista ajustes nos preços e o novo programa de incentivos implementado em jan/19 com o objetivo de fomentar maiores volumes.
- Derivativos: R\$44,2 milhões (2,9% do total), alta de 17,4% sobre o 1T18, devido ao aumento do volume financeiro negociado de operações estruturadas e contratos de swaps cambiais, além da valorização do Dólar frente ao Real no período, com impacto positivo nos contratos derivativos relacionados ao câmbio.
- Outros: R\$39,7 milhões (2,6% do total), alta de 11,4% sobre o mesmo período do ano anterior, sobretudo como reflexo do crescimento do volume custodiado de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$152,1 milhões (9,9% do total), 31,5% maiores que no 1T18. Essa alta é explicada, em parte, pelos efeitos das mudanças dos modelos de negócios em alguns estados em 2018 e início de 2019⁶, e pelo reajuste anual de preços pela inflação e crescimento de 7,2% da quantidade de veículos financiados.

Tecnologia, dados e serviços: R\$183,9 milhões (12,0% do total), 13,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

⁶ Vale destacar que a maior parte do aumento de receita decorrente da implantação do novo modelo de negócios em alguns estados do Brasil é neutralizada pelo aumento de despesas atreladas ao faturamento.

- **Tecnologia e acesso:** R\$108,0 milhões (7,1% do total), alta de 6,7% sobre o 1T18, devido principalmente ao aumento da base de participantes.
- **Dados e analytics:** R\$42,9 milhões (2,8% do total), aumento de 24,4% em relação ao 1T18 explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar norte-americano frente ao Real, já que 60,0% dessa receita era referenciada na moeda norte-americana.
- **Banco:** atingiu R\$12,1 milhões no 1T19 (0,8% do total), aumento de 58,3% sobre o 1T18, resultado do crescimento do volume de negócios realizados pelos clientes estrangeiros sob custódia do Banco B3.

Receita líquida: alta de 24,0% em relação ao 1T18, atingindo R\$1.378,2 milhões no 1T19.

Despesas

As despesas somaram R\$665,0 milhões no 1T19, alta de 10,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

- **Pessoal e encargos:** R\$202,1 milhões no 1T19, aumento de 7,0% em relação ao 1T18, explicado principalmente: (i) pelo impacto do aumento do preço da ação B3SA3 nas despesas relacionadas a provisões para encargos sobre remuneração baseada em ações⁷; (ii) pela redução do montante de horas trabalhadas capitalizadas em projetos; e (iii) pelo dissídio anual de aproximadamente 3,6% aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/18.
- **Processamento de dados:** R\$38,7 milhões no 1T19, redução de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, a desativação de um data center da Companhia.
- **Depreciação e amortização:** R\$257,6 milhões no 1T19, aumento de 9,1% em relação ao 1T18, impactadas pela amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Cetip no valor de R\$197,4 milhões (versus R\$187,2 milhões no 1T18), pelo início da amortização de sistemas que entraram em operação e pela aceleração da depreciação de ativos fixos em decorrência do projeto de nova estrutura predial.
- **Atrelada ao faturamento:** R\$74,9 milhões no 1T19, alta de 76,5% em relação ao 1T18, explicado pela implantação de novo modelo de negócios no Sistema de Contratos do segmento Infraestrutura para Financiamento, conforme explicado em trimestres anteriores.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$18,6 milhões no 1T19, aumento de 23,0% em relação ao 1T18, devido a contratação de serviços de consultoria e pareceres técnicos.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro somou R\$20,8 milhões no 1T19. As receitas financeiras atingiram R\$111,1 milhões, alta de 2,6% sobre o mesmo período do ano anterior, explicada principalmente pelo maior caixa médio do período. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$85,7 milhões, queda de 33,8% em relação ao 1T18, explicada, especialmente, pela redução do endividamento da Companhia (amortização de debêntures de R\$1,5 bilhões em dez/18) e queda na taxa de juros que incide sobre a dívida.

<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	1T19	1T18	1T19/1T18 (%)	4T18	1T19/4T18 (%)
Resultado financeiro	20.781	(22.499)	-192,4%	38.102	-45,5%
Receitas financeiras	111.124	108.290	2,6%	121.681	-8,7%
Despesas financeiras	(85.687)	(129.359)	-33,8%	(23.431)	265,7%
Variações cambiais líquidas	(4.656)	(1.430)	225,6%	(60.148)	-92,3%

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$129,4 milhões no 1T19, queda de 25,1% sobre o 1T18, e foi impactada pela distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$395,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$5,8 milhões, e inclui R\$4,4 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e a contribuição social diferido foi de R\$123,6 milhões, sem impacto caixa, composto pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 1T19, de R\$119,6 milhões e pela constituição de créditos fiscais de R\$4,0 milhões, relacionado principalmente ao pagamento de JCP.

⁷ As provisões para encargos sociais e trabalhistas aplicáveis sobre as despesas com pessoal relacionadas ao plano de incentivos de longo prazo baseado em ações são atualizadas de acordo com o preço das ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$32,12 ao fim de mar/19, versus R\$26,81 ao final de dez/18, alta de 19,8%. Em dez/18, o Conselho de Administração da B3 aprovou a contratação de derivativos relacionados ao preço das ações de sua própria emissão, ligados a uma parte das ações devidas no plano de incentivo de longo prazo baseado em ações da Companhia, visando reduzir as variações na linha de provisões para encargos sociais e trabalhistas.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$606,2 milhões, alta de 92,6% em relação ao 1T18, refletindo os aumentos na receita e resultado financeiro e redução na linha em imposto de renda e contribuição social.

Ajustes no Lucro Líquido

	1T19	1T18	1T19/1T18 (%)	4T18	1T19/4T18 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	606.198	314.723	92,6%	582.922	4,0%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	9.938	-	8.980	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	130.307	123.554	5,5%	123.069	5,9%
Lucro líquido recorrente	736.505	448.215	64,3%	714.971	3,0%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119.629	119.629	0,0%	119.629	0,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	856.134	567.844	50,8%	834.600	2,6%

Nota: valores líquidos de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$736,5 milhões⁸ no 1T19, 64,3% superiores ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$856,1 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2019**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$38,7 bilhões, alta de 2,8% frente dez/18. A principal variação no ativo ocorreu nas linhas Disponibilidades e Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$9,7 bilhões.

Em relação aos passivos, no final do 1T19, a B3 possuía endividamento bruto de R\$4,3 bilhões (59,1% de longo prazo e 40,9% de curto prazo), o que corresponde a 1,2x do EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. É importante destacar que, em mai/19, a Companhia captou recursos adicionais no montante de R\$1,2 bilhão por meio de emissão de debêntures, em linha com a revisão de projeções de alavancagem financeira e distribuição de proventos pela Companhia para o exercício de 2019, divulgada por meio do Fato Relevante de 21 de fevereiro de 2019.

O patrimônio líquido no final de mar/19 era de R\$25,3 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$18,1 bilhões e pelo capital social de R\$3,5 bilhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**Investimentos**

No 1T19 foram realizados investimentos de R\$65,1 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações de sistemas e tecnologias para todos segmentos da B3, desenvolvimento de produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

Distribuição de proventos

Em 21 de março de 2019, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio no montante de R\$395,0 milhões. O valor foi pago em 5 de abril de 2019, com base no registro de acionistas de 26 de março de 2019.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2019.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

⁸ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, conseqüentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

No 1T19, a Ernst & Young Auditores Independentes foi contratada para prestar serviço não relacionado à auditoria externa, cujo total do contrato foi inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa previstos para o exercício. O serviço contratado foi a elaboração e emissão de laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis (o “Laudo”) da BLK Sistemas Financeiros Ltda., para o período findo em 31 de dezembro de 2018.

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

São Paulo-SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (a “Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2019.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante		7.912.261	6.578.955	8.800.335	7.475.618
Disponibilidades	4(a)	809.082	291.812	888.531	329.687
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	6.364.615	5.639.356	7.124.580	6.487.587
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	24.626	24.839	24.626	24.839
Contas a receber	5	312.602	318.378	317.457	323.822
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	328.420	228.163	335.083	232.910
Despesas antecipadas		47.819	43.471	48.485	43.491
Outros créditos		10.219	18.058	46.695	18.404
Ativos não-circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não-circulante		31.387.967	31.642.079	29.913.886	30.196.627
Realizável a longo prazo		2.189.315	2.286.165	2.290.149	2.388.707
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	1.620.579	1.653.205	1.720.802	1.755.193
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	259.042	257.185	259.042	257.185
Depósitos judiciais	11(h)	293.330	363.379	293.941	363.933
Despesas antecipadas		16.364	12.396	16.364	12.396
Investimentos		1.644.825	1.596.286	46.706	45.591
Participações em controladas e coligadas	6(a)	1.644.825	1.596.286	21.005	19.510
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	25.701	26.081
Imobilizado	7	625.949	625.598	629.221	627.325
Intangível	8	26.927.878	27.134.030	26.947.810	27.135.004
Total do ativo		39.300.228	38.221.034	38.714.221	37.672.245

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante		7.096.498	6.469.185	6.339.665	5.755.789
Garantias recebidas em operações	14	2.817.978	2.110.933	2.817.978	2.110.933
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(c)	58.496	59.850	58.496	59.850
Fornecedores		146.738	188.655	150.112	190.569
Obrigações salariais e encargos sociais	21(a)	220.040	325.385	220.773	326.675
Impostos e contribuições a recolher	21(b)	147.690	116.194	156.729	125.624
Empréstimos e financiamentos	9	3.173.129	3.171.823	1.763.655	1.777.213
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	3.705	7.288	3.705	7.288
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		345.835	370.203	345.835	370.203
Receitas a apropriar		72.607	43.601	72.607	43.601
Outras obrigações	10	110.280	75.253	749.775	743.833
Não-circulante		6.926.941	6.718.880	7.084.602	6.872.260
Empréstimos e financiamentos	9	2.633.377	2.585.445	2.779.158	2.731.946
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	3.473.929	3.344.459	3.477.711	3.344.440
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	758.929	714.145	765.986	721.043
Receitas a apropriar		49.869	47.606	49.869	47.606
Outras obrigações	10	10.837	27.225	11.878	27.225
Patrimônio líquido	12	25.276.789	25.032.969	25.289.954	25.044.196
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		3.548.655	3.548.655	3.548.655	3.548.655
Reserva de capital		18.052.433	18.066.178	18.052.433	18.066.178
Reservas de reavaliação		18.285	18.431	18.285	18.431
Reservas de lucros		3.523.443	3.523.443	3.523.443	3.523.443
Ações em tesouraria		(130.740)	(165.635)	(130.740)	(165.635)
Outros resultados abrangentes		53.369	41.897	53.369	41.897
Lucros acumulados		211.344	-	211.344	-
		25.276.789	25.032.969	25.276.789	25.032.969
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	13.165	11.227
Total do passivo e patrimônio líquido		39.300.228	38.221.034	38.714.221	37.672.245

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018 (*)	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018 (*)
Receitas	17	1.354.026	1.094.765	1.378.242	1.111.922
Despesas		(656.709)	(594.323)	(664.992)	(602.821)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(197.617)	(184.787)	(202.078)	(188.925)
Processamento de dados		(37.998)	(42.834)	(38.658)	(43.435)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(257.102)	(235.663)	(257.562)	(236.049)
Atreladas ao faturamento		(74.039)	(41.752)	(74.900)	(42.439)
Serviços de terceiros		(17.909)	(14.879)	(18.653)	(15.168)
Manutenção em geral		(5.056)	(4.988)	(5.652)	(5.612)
Comunicações		(696)	(1.101)	(714)	(1.121)
Promoção e divulgação		(4.096)	(4.075)	(4.174)	(4.133)
Impostos e taxas		(2.521)	(2.205)	(2.919)	(2.627)
Honorários do conselho/comitês		(2.838)	(3.641)	(2.838)	(3.641)
Diversas	18	(56.837)	(58.398)	(56.844)	(59.671)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	31.737	22.673	1.495	1.005
Resultado financeiro	19	(1.143)	(42.128)	20.781	(22.499)
Receitas financeiras		108.954	105.967	111.124	108.290
Despesas financeiras		(98.168)	(139.141)	(85.687)	(129.359)
Variações cambiais líquidas		(11.929)	(8.954)	(4.656)	(1.430)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		727.911	480.987	735.526	487.607
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(121.713)	(166.264)	(129.409)	(172.871)
Corrente		1.929	(18.216)	(5.769)	(24.574)
Diferido		(123.642)	(148.048)	(123.640)	(148.297)
Lucro líquido dos períodos		606.198	314.723	606.117	314.736
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		606.198	314.723	606.198	314.723
Participação dos não-controladores				(81)	13
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				0,296113	0,154117
Lucro diluído por ação				0,294460	0,153224

(*) Reapresentação conforme nota 2 (e) (ii)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Lucro líquido dos períodos		606.198	314.723	606.117	314.736
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		1.087	10.096	1.087	10.096
Ajustes de conversão					
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		167	150	167	150
Variação cambial de ativos financeiros, líquido de impostos		4.139	9.297	4.139	9.297
		4.306	9.447	4.306	9.447
Hedge de fluxo de caixa	4(c)				
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		2.371	3.477	2.371	3.477
Transferência para o resultado de instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		(5.168)	(4.240)	(5.168)	(4.240)
		(2.797)	(763)	(2.797)	(763)
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente					
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		(414)	1.426	(414)	1.426
		(414)	1.426	(414)	1.426
Resultado abrangente de controlada					
Resultado abrangente de controlada	6(a)	(8)	(14)	(8)	(14)
		(8)	(14)	(8)	(14)
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes					
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		(4.112)	(6.356)	(4.112)	(6.356)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		14.497	(2.020)	14.497	(2.020)
		10.385	(8.376)	10.385	(8.376)
Total do resultado abrangente do período		617.670	316.443	617.589	316.456
Atribuído aos:		617.670	316.443	617.589	316.456
Acionistas da B3		617.670	316.443	617.670	316.443
Acionistas não-controladores		-	-	(81)	13

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Trimestre findo em 31 de março de 2019
 (Em milhares de Reais)

Notas	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Reservas de lucros (Nota 12(e))									Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.548.655	18.066.178	18.431	3.453	3.519.990	(165.635)	41.897	-	25.032.969	11.227	25.044.196
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	4.306	-	4.306	-	4.306
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(6.909)	-	(6.909)	-	(6.909)
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	(414)	-	(414)	-	(414)
Resultado abrangente de controlada	6(a)	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)	-	(8)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	14.497	-	14.497	-	14.497
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	11.472	-	11.472	-	11.472
Realização da reserva de reavaliação - controlada	-	-	(146)	-	-	-	-	146	-	-	-
Resultado na adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	3(b)	(1.140)	-	-	-	-	-	-	(1.140)	-	(1.140)
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	(34.529)	-	-	-	34.529	-	-	-	-	-
Reconhecimento dos planos de ações e de opções de ações	-	21.924	-	-	-	366	-	-	22.290	-	22.290
Participação de não-controladores da BLK	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.019	2.019
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	606.198	606.198	(81)	606.117
Destinações do lucro: Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	(395.000)	(395.000)	-	(395.000)
Saldos em 31 de março de 2019	3.548.655	18.052.433	18.285	3.453	3.519.990	(130.740)	53.369	211.344	25.276.789	13.165	25.289.954

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora									Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		3.198.655	18.399.366	19.018	3.453	2.866.959	(221.759)	34.002	-	24.299.694	10.320	24.310.014
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	9.447	-	9.447	-	9.447
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	(7.119)	-	(7.119)	-	(7.119)
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	1.426	-	1.426	-	1.426
Resultado abrangente de controlada		-	-	-	-	-	-	(14)	-	(14)	-	(14)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(2.020)	-	(2.020)	-	(2.020)
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	1.720	-	1.720	-	1.720
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(146)	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(34.125)	-	-	-	34.125	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	18.923	-	-	-	-	-	-	18.923	-	18.923
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	314.723	314.723	13	314.736
Saldos em 31 de março de 2018		3.198.655	18.384.164	18.872	3.453	2.866.959	(187.634)	35.722	314.869	24.635.060	10.333	24.645.393

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		606.198	314.723	606.117	314.736
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	257.102	235.663	257.562	236.049
Imposto de renda e contribuição social diferidos		123.642	145.319	123.640	145.569
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(31.737)	(22.673)	(1.495)	(1.005)
Despesas relativas ao plano de ações e de opções de ações	15(a)	21.796	18.923	21.924	18.923
Despesas de juros	19	79.536	98.907	66.276	88.856
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	47.129	44.538	47.288	44.958
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Swap</i>		(16.722)	58.270	(16.722)	58.270
Variação cambial da dívida no exterior - <i>Hedge</i> de valor justo	9	13.403	9.670	13.403	9.670
Variação cambial captação dos empréstimos	9	10.105	7.931	3.285	642
Marcação a mercado da captação	9	15.513	(31.607)	15.513	(31.607)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(3.675)	(4.385)	(3.711)	(4.389)
Outros		2.095	3.702	1.921	2.972
Lucro líquido ajustado		1.124.385	878.981	1.135.001	883.644
Variação de aplicações financeiras e TVM e garantias de operações		(497.206)	(250.151)	(407.175)	(278.733)
Efeito de variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		630	1.366	630	1.366
Variação em tributos a compensar e recuperar		(100.257)	79.077	(101.999)	78.076
Variação em contas a receber		3.860	(5.518)	5.107	(4.800)
Variação em outros créditos		7.839	32.973	(27.857)	30.751
Variação em despesas antecipadas		(8.316)	603	(8.962)	(24)
Variação de depósitos judiciais		73.724	23	73.724	23
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		(1.354)	1.022	(1.354)	1.022
Variação em fornecedores		(41.917)	(1.728)	(40.763)	(1.789)
Variação em impostos e contribuições a recolher		31.496	(98.022)	30.657	(99.989)
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		(105.345)	(69.369)	(106.136)	(70.363)
Variação em outras obrigações		18.639	(40.550)	(10.699)	(10.183)
Variação em receitas a apropriar		31.269	27.546	31.269	27.546
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(2.345)	(1.062)	(2.345)	(1.062)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		535.102	555.191	569.098	555.485
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento pela venda de imobilizado		8	352	10	2.009
Pagamento pela aquisição de imobilizado	7	(10.157)	(35.086)	(10.161)	(35.090)
Recebimento de juros sobre o capital próprio		-	5.304	-	-
Liquidação de instrumento financeiro derivativo - NDF		396	(260)	396	(260)
Aumento de capital em controladas	6(a)	(3.120)	-	-	-
Pagamento pela aquisição de softwares e projetos	8	(23.584)	(9.461)	(23.641)	(9.461)
Aquisição de controlada	2(d) e 6(a)	(13.395)	-	(13.395)	-
Efeito do caixa - Aquisição de controlada		-	-	426	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(49.852)	(39.151)	(46.365)	(42.802)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações		360	-	360	-
Amortização de principal e juros sobre empréstimos	9	(88.198)	(109.959)	(84.107)	(105.511)
Pagamento de juros sobre o capital próprio		(419.368)	(460.698)	(419.368)	(460.698)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(507.206)	(570.657)	(503.115)	(566.209)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(21.956)	(54.617)	19.618	(53.526)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	4(a)	83.125	152.986	121.000	165.320
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	4(a)	61.169	98.369	140.618	111.794

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
1 - Receitas	17	1.506.055	1.216.270	1.531.869	1.234.565
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação		1.337.052	1.063.457	1.347.969	1.072.433
Tecnologia, dados e serviços		169.003	152.813	183.900	162.132
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		196.631	168.027	199.595	171.579
Despesas (a)		196.631	168.027	199.595	171.579
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		1.309.424	1.048.243	1.332.274	1.062.986
4 - Retenções		257.102	235.663	257.562	236.049
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	257.102	235.663	257.562	236.049
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		1.052.322	812.580	1.074.712	826.937
6 - Valor adicionado recebido em transferência		140.691	128.640	112.619	109.295
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	31.737	22.673	1.495	1.005
Receitas financeiras	19	108.954	105.967	111.124	108.290
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		1.193.013	941.220	1.187.331	936.232
8 - Distribuição do valor adicionado		1.193.013	941.220	1.187.331	936.232
Pessoal e encargos		197.617	184.787	202.078	188.925
Honorários do conselho/comitês		2.838	3.641	2.838	3.641
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		251.031	269.440	260.143	277.164
Municipais		25.232	20.534	25.812	20.977
Despesas financeiras e variações cambiais líquidas	19	110.097	148.095	90.343	130.789
Juros sobre capital próprio e dividendos	12(f)	395.000	-	395.000	-
Lucro líquido do período retido		211.198	314.723	211.117	314.736

(a) Despesas (exclui pessoal, depreciação e amortização, impostos e taxas e honorários do conselho/comitês).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sumário

1	Contexto operacional	12
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	12
3	Principais práticas contábeis	18
4	Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	21
5	Contas a receber	29
6	Investimentos	30
7	Imobilizado	32
8	Intangível.....	33
9	Empréstimos e financiamentos	34
10	Outras obrigações.....	36
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	37
12	Patrimônio líquido.....	41
13	Transações com partes relacionadas	44
14	Garantia das operações.....	46
15	Benefícios a empregados.....	50
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	53
17	Receitas	57
18	Despesas diversas.....	57
19	Resultado financeiro.....	58
20	Informações sobre segmentos de negócios	58
21	Outras informações	59
22	Evento subsequente.....	60
23	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	60

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 09 de maio de 2019.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2019 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da B3 no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 21 de fevereiro de 2019.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas Informações Trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	Participação %	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sociedades e entidades controladas diretas:		
Banco B3 S.A.	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ (“BVRJ”)	86,95	86,95
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A.	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l.	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda.	75,00	-

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Participação %</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sociedades e entidades controladas indiretas:		
Blank Sys Consultoria & Sistemas Ltda.	99,99	-
Fundos de investimento exclusivos:		
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa		
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto		
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI		

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Combinação de negócios

BLK Sistemas Financeiros Ltda.

Conforme divulgado no comunicado ao mercado de 08 de março de 2019, a B3 concluiu a aquisição da participação de 75% na BLK Sistemas Financeiros Ltda (“BLK”), após o atendimento de todas as condições precedentes. A transação foi consumada em 07 de março de 2019 (data de aquisição), e inclui opções de compra (pela B3) e venda (pelo sócio fundador da BLK, que permanecerá como executivo responsável pela operação) associadas aos 25% do capital não adquiridos pela B3 neste momento, as quais serão liquidadas em dinheiro, e podem ser exercidas inclusive a partir de dezembro de 2023, nos termos da operação.

O valor justo da contraprestação foi de R\$13.395, pagos integralmente e em dinheiro à vista. A contraprestação paga foi ajustada pela dívida líquida da BLK estimada em R\$1.605 que será apurada de forma definitiva em até 90 dias da data da consumação da operação, quando a B3 efetuará o ajuste necessário.

A BLK Sistemas Financeiros Ltda., fundada em 2008, é uma das empresas líderes no setor de algoritmos no Brasil, especializada em *electronic & algorithmic trading*, com ênfase na criação e desenvolvimento de softwares e algoritmos de execução de ordens para os mercados de capitais e de derivativos financeiros, tendo como principais clientes investidores institucionais e corretoras. Sua principal plataforma é o RoboTrader.

Essa aquisição está alinhada à estratégia da B3 de estreitar o relacionamento e oferecer soluções mais completas para seus clientes por meio da expansão do seu portfólio de produtos.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até a conclusão destas informações trimestrais, os custos da transação incorridos são de R\$1.480, e foram contabilizados no resultado da B3.

Após a conclusão da operação acima citada, a B3 registrou resultado negativo de R\$302 em decorrência da equivalência patrimonial da BLK entre a data da aquisição e a data-base destas informações trimestrais.

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

O diferencial entre a contraprestação transferida em troca do controle da BLK e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis e tangíveis.

A alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da BLK e encontra-se em revisão pela Administração e pelos consultores independentes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 17,11%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos o preço de compra alocado:

Data-base: 07/03/2019

Alocação do preço de compra

a) Preço de compra	13.395
b) Patrimônio líquido negativo da BLK	(49)
c) Mais (menos) valias de ativos e passivos	7.326
Ativo Imobilizado	591
Plataforma (1)	10.509
Passivo fiscal diferido	(3.774)
d) Participação de não controladores sobre o ativo líquido identificado (25%)	(1.819)
a-b-c-d = Ágio (<i>goodwill</i>)	7.937

(1) A plataforma RoboTrader possui a vida útil estimada em 7 anos.

O ágio de R\$7.937 representa o benefício econômico futuro esperado na combinação das operações. No momento não há intenção da Administração em incorporar a BLK, portanto não há estimativa para dedução fiscal.

e. Reapresentação de períodos anteriores

(i) Nova segmentação de receitas

A partir de 31 de março de 2019, a B3 passou a adotar uma nova estrutura da divulgação das receitas, aprimorando a forma como diferentes atividades e dinâmicas de mercado são apresentadas e agrupadas. Essa alteração refletiu apenas na apresentação das receitas, não modificando os tipos de serviços prestados, valores cobrados e práticas contábeis adotadas.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em decorrência da adoção da nova estrutura de apresentação das receitas, para fins de comparabilidade das informações trimestrais, estamos reapresentando os saldos de 31 de março de 2018 das notas explicativas “17 – Receitas” e “21 – Informações sobre segmentos de negócios”.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados:

Nota explicativa 17 – Receitas

Receita Bruta	Segmentação antiga										Total	
	Segmento BM&F		Segmento Bovespa		Segmento Cetip UTVM		Segmento Cetip UFIN		Outras receitas operacionais		Total B3	Consolidado
	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado		
Segmento Listado	305.923	305.918	350.798	350.798	-	-	-	-	72.443	72.559	729.164	729.275
Ações e instrumentos de renda variável	28.842	28.842	350.798	350.798	-	-	-	-	72.443	72.559	452.083	452.199
Negociação e pós-negociação	28.842	28.842	349.368	349.368	-	-	-	-	-	-	378.210	378.210
Depositária de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	-	29.565	29.565	29.565	29.565
Empréstimo de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	27.585	27.585	27.585	27.585
Soluções para emissores	-	-	1.430	1.430	-	-	-	-	15.293	15.409	16.723	16.839
Juros, moedas e mercadorias	277.081	277.076	-	-	-	-	-	-	-	-	277.081	277.076
Negociação e pós-negociação	277.081	277.076	-	-	-	-	-	-	-	-	277.081	277.076
Segmento Balcão	3.284	3.284	114	114	194.492	194.492	-	-	29.615	29.615	227.505	227.505
Instrumentos de renda fixa	-	-	114	114	124.404	124.404	-	-	29.615	29.615	154.133	154.133
Derivativos	3.284	3.284	-	-	34.450	34.450	-	-	-	-	37.734	37.734
Outros	-	-	-	-	35.638	35.638	-	-	-	-	35.638	35.638
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	-	-	-	-	106.788	115.653	-	-	106.788	115.653
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	-	3.393	3.393	94.416	94.416	4.645	4.645	50.359	59.678	152.813	162.132
Tecnologia e acesso	-	-	-	-	90.021	90.021	-	-	11.185	11.185	101.206	101.206
Dados e analytics	-	-	-	-	1.943	1.943	4.645	4.645	27.909	27.909	34.497	34.497
Banco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.632	-	7.632
Outros	-	-	3.393	3.393	2.452	2.452	-	-	11.265	12.952	17.110	18.797
Total	309.207	309.202	354.305	354.305	288.908	288.908	111.433	120.298	152.417	161.852	1.216.270	1.234.565

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa 20 – Informações sobre segmentos de negócios

1º Trimestre 2018
Consolidado

	Produtos					Relacionadas à combinação com a CETIP	Total
	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Corporativos e Institucionais	Segmento Cetip UTVM	Segmento Cetip UFIN		
Receita líquida	278.132	318.598	153.703	256.773	104.716	-	1.111.922
Segmento Listado	278.132	315.584	62.646	-	-	-	656.362
Segmento Balcão	-	-	26.445	170.462	-	-	196.907
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	8.364	-	100.575	-	108.939
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	3.014	56.248	86.311	4.141	-	149.714
Despesa operacional ajustada	(47.885)	(76.517)	(59.876)	(31.580)	(51.260)	(7.519)	(274.637)
Segmento Listado	(47.783)	(71.454)	(27.581)	-	-	(5.320)	(152.138)
Segmento Balcão	(102)	-	(9.975)	(26.972)	-	(908)	(37.957)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(945)	-	(49.516)	(1.291)	(51.752)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(5.063)	(21.375)	(4.608)	(1.744)	-	(32.790)
Incentivo de longo prazo	(7.593)	(9.983)	(10.617)	(4.721)	(1.973)	(7.538)	(42.425)
Segmento Listado	(7.563)	(9.705)	(6.418)	-	-	(6.092)	(29.778)
Segmento Balcão	(30)	-	(1.042)	(3.420)	-	(1.020)	(5.512)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(1)	-	(1.670)	(426)	(2.097)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(278)	(3.156)	(1.301)	(303)	-	(5.038)
Outras provisões	(13.840)	(13.813)	(9.170)	(9.766)	(3.121)	-	(49.710)
Segmento Listado	(13.839)	(13.727)	(5.171)	-	-	-	(32.737)
Segmento Balcão	(1)	-	(1.048)	(5.221)	-	-	(6.270)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(12)	-	(2.924)	-	(2.936)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(86)	(2.939)	(4.545)	(197)	-	(7.767)
Resultado antes da depreciação e amortização	208.814	218.285	74.040	210.706	48.362	(15.057)	745.150
Depreciação e amortização	(13.806)	(22.541)	(7.885)	(168.479)	(23.338)	-	(236.049)
Segmento Listado	(13.788)	(21.577)	(3.340)	-	-	-	(38.705)
Segmento Balcão	(18)	-	(2.308)	(141.513)	-	-	(143.839)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	-	-	(23.090)	-	(23.090)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(964)	(2.237)	(26.966)	(248)	-	(30.415)
Resultado após a depreciação e amortização	195.008	195.744	66.155	42.227	25.024	(15.057)	509.101
Resultado de equivalência patrimonial						-	1.005
Resultado financeiro						-	(22.499)
Imposto de renda e contribuição social						-	(172.871)
Lucro líquido do período							314.736

(ii) Despesas atreladas ao faturamento e despesas relacionadas à combinação com a Cetip

Visando a melhoria contínua nas informações elaboradas pela B3, em 2019, houve a reclassificação em dois grupos de despesas da demonstração do resultado. Para fins de comparabilidade das informações trimestrais, estamos rerepresentando os saldos de 31 de março de 2018 da Demonstração do Resultado.

Apresentação de despesas atreladas ao faturamento

A partir da apresentação do 1º trimestre de 2019, a B3 passou a segregar na demonstração do resultado as despesas atreladas ao faturamento, substancialmente compostas pelo pagamento às registradoras por serviços prestados no segmento infraestrutura para financiamento.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relacionadas à combinação com a Cetip

Em decorrência da conclusão da integração com a Cetip, não serão mais apresentadas na demonstração de resultado, de forma segregada, as despesas relacionadas à combinação de negócios. As despesas relacionadas a ações concedidas em 2017, no contexto da combinação de negócios com a Cetip, passam a ser reconhecidas na linha pessoal e encargos.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados:

B3

Despesas	1º Trimestre 2018		
	1º Trimestre 2018	Reclassificações	(Reapresentado)
Administrativas e gerais			
Pessoal e encargos	(176.127)	(8.660)	(184.787)
Processamento de dados	(44.545)	1.711	(42.834)
Depreciação e amortização	(235.663)	-	(235.663)
Atreladas ao faturamento	-	(41.752)	(41.752)
Serviços de terceiros	(45.734)	30.855	(14.879)
Manutenção em geral	(4.991)	3	(4.988)
Comunicações	(1.739)	638	(1.101)
Promoção e divulgação	(4.027)	(48)	(4.075)
Impostos e taxas	(1.546)	(659)	(2.205)
Honorários do conselho/comitês	(3.641)	-	(3.641)
Relacionadas à combinação com a Cetip	(15.057)	15.057	-
Diversas	(61.253)	2.855	(58.398)
Despesas	(594.323)	-	(594.323)

Consolidado

Despesas	1º Trimestre 2018		
	1º Trimestre 2018	Reclassificações	(Reapresentado)
Administrativas e gerais			
Pessoal e encargos	(180.265)	(8.660)	(188.925)
Processamento de dados	(45.146)	1.711	(43.435)
Depreciação e amortização	(236.049)	-	(236.049)
Atreladas ao faturamento	-	(42.439)	(42.439)
Serviços de terceiros	(46.710)	31.542	(15.168)
Manutenção em geral	(5.615)	3	(5.612)
Comunicações	(1.759)	638	(1.121)
Promoção e divulgação	(4.085)	(48)	(4.133)
Impostos e taxas	(1.968)	(659)	(2.627)
Honorários do conselho/comitês	(3.641)	-	(3.641)
Relacionadas à combinação com a Cetip	(15.057)	15.057	-
Diversas	(62.526)	2.855	(59.671)
Despesas	(602.821)	-	(602.821)

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis

a. Instrumentos financeiros

Adoção do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros pela primeira vez para hedge

A B3 adotou o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros para contabilidade de *hedge* em 1º de janeiro de 2019 de forma prospectiva. A adoção do respectivo CPC possibilitou à B3 ter maior eficiência no gerenciamento de riscos que poderiam afetar o seu resultado. Todas as relações de proteção existentes se qualificaram para a contabilização de *hedge* e não houve elementos significativos de ineficácia, portanto não foi necessário o reequilíbrio entre os objetos e instrumentos de *hedge*.

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

Contabilidade de hedge

A B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Qualquer desequilíbrio entre o índice de *hedge* do objeto e do instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo do *hedge* da B3, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

Hedge de valor justo

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro, porém se o ativo protegido for um instrumento patrimonial designado no seu reconhecimento inicial como mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou perda do instrumento de *hedge* são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Análise de efetividade do hedge

A B3 adota a metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

b. Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil pela primeira vez

A B3 adotou o IFRS 16/CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição a IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil que vigorou até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A B3 decidiu, no escopo do IFRS 16/CPC 06 (R2), não reapresentar informações comparativas para 2018, portanto, as informações correspondentes aos arrendamentos mercantis não são comparáveis às informações apresentadas para 2019.

A B3 reconhece um passivo de arrendamento para efetuar os pagamentos e um ativo representando o direito de uso do ativo objeto durante o prazo do contrato. As despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente na demonstração de resultado. Anteriormente à adoção do CPC 06 (R2), a B3 reconhecia os arrendamentos de imóveis como despesa de aluguel no resultado. A B3 desconsiderou os arrendamentos de ativos de “baixo valor” e de curto prazo.

O passivo do arrendamento é reavaliado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros do arrendamento, alteração de um índice ou taxa usada para determinar os pagamentos. O valor de reavaliação do passivo de arrendamento é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Transição para o CPC 06 (R2)

A seguir apresentamos os impactos da adoção inicial sobre as demonstrações financeiras.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impacto sobre o balanço patrimonial	<u>01/01/2019</u>
Ativos	17.739
Imobilizado (ativos de direito de uso)	17.739
Passivos	(18.879)
Passivos de arrendamento	(18.879)
Impacto líquido no patrimônio líquido	<u>1.140</u>
Impacto sobre a demonstração do resultado	<u>1T19</u>
Depreciação incluída em despesas gerais e administrativas	(1.172)
Despesa de arrendamento operacional excluídas das despesas gerais e administrativas	1.338
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	166
Despesas financeiras	(293)
Despesa de tributos	(43)
Impacto líquido no resultado	<u>(170)</u>

c. Combinação de negócios

A B3 contabiliza suas combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. A participação não controladora é mensurada pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela B3 é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido de uma combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	19.365	21.078	23.930	868
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	41.804	62.047	116.688	120.132
Caixa e equivalentes de caixa	61.169	83.125	140.618	121.000
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	747.913	208.687	747.913	208.687
Total de disponibilidades	809.082	291.812	888.531	329.687

(1) Em 31 de março de 2019, refere-se à recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operações de derivativos (Clearing BM&FBOVESPA) e operações de câmbio (Clearing de Câmbio) e em 31 de dezembro de 2018 referia-se à liquidação integral de operações de derivativos (Clearing BM&FBOVESPA).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior com baixo risco de crédito.

Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares e euros.

b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição	B3					
	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2019	31/12/2018
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	5.833.890	-	-	-	5.833.890	5.046.487
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	100	-	100	99
Outras aplicações (3)	16.740	-	-	-	16.740	17.002
	5.850.630	-	100	-	5.850.730	5.063.588
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	133.285	1.143.623	330.246	1.607.154	1.585.986
Letras do Tesouro Nacional	-	8.302	11.289	-	19.591	160.400
Notas do Tesouro Nacional	-	-	135.321	-	135.321	138.425
Ações - Participação minoritária (5)	372.398	-	-	-	372.398	344.162
	372.398	141.587	1.290.233	330.246	2.134.464	2.228.973
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	6.223.028	141.587	1.290.333	330.246	7.985.194	7.292.561
Circulante					6.364.615	5.639.356
Não circulante					1.620.579	1.653.205

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado						
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2019	31/12/2018
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (4)	1.875.723	-	-	-	-	1.875.723	1.659.851
Operações compromissadas (2)	-	2.666.688	3.871	-	-	2.670.559	2.012.632
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	309.599	1.227.906	505.648	2.043.153	2.216.231
Outras aplicações (3)	18.268	-	-	-	-	18.268	18.503
	<u>1.893.991</u>	<u>2.666.688</u>	<u>313.470</u>	<u>1.227.906</u>	<u>505.648</u>	<u>6.607.703</u>	<u>5.907.217</u>
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	141.078	1.221.097	336.255	1.698.430	1.683.481
Letras do Tesouro Nacional	-	-	8.302	11.289	-	19.591	160.400
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	135.355	17	135.372	138.474
Outras aplicações (3)	11.888	-	-	-	-	11.888	9.046
Ações - Participação minoritária (5)	372.398	-	-	-	-	372.398	344.162
	<u>384.286</u>	<u>-</u>	<u>149.380</u>	<u>1.367.741</u>	<u>336.272</u>	<u>2.237.679</u>	<u>2.335.563</u>
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	<u>2.278.277</u>	<u>2.666.688</u>	<u>462.850</u>	<u>2.595.647</u>	<u>841.920</u>	<u>8.845.382</u>	<u>8.242.780</u>
Circulante						7.124.580	6.487.587
Não-circulante						1.720.802	1.755.193

(1) Referem-se à investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, porém serão apresentados no ativo circulante.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – Administrado por BB Gestão de Recursos DTVM S.A. - R\$538.027 (R\$505.614 em 31 de dezembro de 2018); (ii) Bradesco FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto - Administrado por Banco Bradesco S.A. - R\$2.873.302 (R\$2.417.398 em 31 de dezembro de 2018); e (iii) Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI - Administrado por J. Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda - R\$576.438 (R\$488.024 em 31 de dezembro de 2018).

O montante referente ao investimento em fundos não exclusivos é de R\$1.846.123 (R\$1.635.451 em 31 de dezembro de 2018).

(2) Contratadas junto à bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente à aplicações em ouro (individual e consolidado) e aplicações de controlada em fundos no exterior (consolidado).

(4) Os fundos de investimento não exclusivos no consolidado são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal - Administrado por Banco Bradesco S.A. - R\$10.346 (R\$13.874 em 31 de dezembro de 2018); (ii) Araucária Renda Fixa FI - Administrado por Itaú Unibanco S.A. - R\$538.537 (R\$333.693 em 31 de dezembro de 2018); (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa - Administrado por Banco Santander (Brasil) S.A.- R\$542.387 (R\$546.500 em 31 de dezembro de 2018); (iv) Jacarandá Renda Fixa - Administrado por Votorantim Asset Management DTVM Ltda - R\$135.479 (R\$126.487 em 31 de dezembro de 2018) e (v) FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA - Administrado por Banco B3 S.A. - R\$648.974 (R\$639.297 em 31 de dezembro de 2018).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(5) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$71.638 (R\$81.265 em 31 de dezembro de 2018), Bolsa Mexicana de Valores - R\$194.199 (R\$158.963 em 31 de dezembro de 2018), Bolsa de Valores de Colombia - R\$54.576 (R\$52.885 em 31 de dezembro de 2018) e Bolsa de Valores de Lima - R\$51.985 (R\$51.049 em 31 de dezembro de 2018), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing BM&FBOVESPA da própria B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

A Administração monitora periodicamente as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos mesmos. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 2. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.

Instrumentos financeiros derivativos

Fatores de risco – moeda e preço da ação

A B3 contrata instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção do risco das oscilações da taxa de câmbio. A exposição da B3 ao risco de câmbio decorre substancialmente de montantes como, principal da dívida no exterior e seus juros semestrais, empréstimos, investimentos em bolsas no exterior e investimento em suas subsidiárias no exterior.

A B3 contrata também instrumentos financeiros derivativos indexados às ações de própria emissão (B3SA3) com o objetivo de se proteger de variações associadas ao pagamento de encargos trabalhistas oriundos do programa de incentivo de longo prazo (ILP).

A Administração adota uma política de gestão do risco cambial e do preço da ação associado a esta posição, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações. A B3 adota a contabilidade de *hedge* para estes instrumentos financeiros.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investimento em subsidiária no exterior (Cetip Lux)

	B3	Consolidado
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	1.321.292	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	<u>(1.850.850)</u>	<u>(586.748)</u>
Posição cambial líquida	<u>(529.558)</u>	<u>(586.748)</u>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Hedge de valor justo e fluxo de caixa

Em 31 de março de 2019, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* são os seguintes:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência	Juros médios/Valor de	Vencimento da operação	B3 e Consolidado						
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo Passivo	USD 19.800 BRL 61.190	- 64,50% do CDI	16/07/2019	11.866	-	-	-	4.285	(4.044)
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo Passivo	USD 19.800 BRL 65.722	- CDI -3,24%	16/01/2020	9.838	-	-	-	(70)	328
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo Passivo	USD 19.800 BRL 65.756	- CDI -3,38%	16/07/2020	9.865	-	-	-	(93)	293
Fluxo de caixa	Encargos sobre Stock Grant (5)	Swap	Ativo Passivo	BRL 33.182	B3SA3 + proventos 107% do CDI	Abr/2019 a Mar/2020	2.922	-	-	1.475	(456)	909
Fluxo de caixa	Encargos sobre Stock Grant (5)	Swap	Ativo Passivo	BRL 41.082	B3SA3 + proventos 107% do CDI	Abr/2019 a Mar/2020	-	(50)	-	36	(222)	154
Fluxo de caixa	Encargos sobre Stock Grant (5)	Swap	Ativo Passivo	BRL 3.664	B3SA3 + proventos 107% do CDI	Abr/2020 a Mar/2021	431	-	-	212	(32)	105
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo Passivo	USD 350.000 BRL 1.108.940	- 67,22% do CDI	16/07/2020	125.361	-	-	-	6.086	-
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo Passivo	USD 262.000 BRL 870.836	- CDI -3,36%	16/07/2020	123.385	-	-	-	4.556	-
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa Mexicana de Valores (4)	NDF		MXN 760.000	150.556	12/06/2019	-	(3.235)	-	-	-	(2.135)
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (4)	NDF		CLP 11.800.000	67.661	12/06/2019	-	(420)	-	-	-	(277)
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira		EUR 3.635 USD 1.668	21.775	Sem vencimento	-	-	13	11	-	630
							283.668	(3.705)	13	1.734	14.054	(4.037)

No trimestre, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Em setembro de 2017 e março de 2018, a B3 contratou junto à instituições financeiras majoritariamente com baixo risco de crédito, operações de *swap* com o objetivo de proteger as parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 9), dos impactos da variação cambial.
- (2) Em janeiro de 2018, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de março de 2019, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.
- (3) Em março de 2018, a B3 contratou, junto à instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de *swap* a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*.
- (4) Em março de 2019, a B3 contratou junto à instituições financeiras majoritariamente com baixo risco de crédito, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e as ações da Bolsa de Santiago dos impactos da variação cambial.

A proteção é de aproximadamente 68% da posição em pesos mexicanos referentes às ações da Bolsa Mexicana de Valores e aproximadamente 94% da posição em peso chileno referente às ações da Bolsa de Santiago.

- (5) Em janeiro de 2019, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge* decorrente da sua exposição à variação de preço das ações B3SA3, visando neutralizar os impactos advindos da variação do preço dessas ações no pagamento de encargos trabalhistas decorrentes do programa de incentivo de longo prazo (ILP).

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia a alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais em sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. As aplicações possuem majoritariamente liquidez diária em consonância com as necessidades de negócio da B3.

A B3 realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais,

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 31 de março de 2019, o risco de mercado predominante é a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	31/03/2019		31/12/2018	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	72,36%	5.617.305	67,39%	5.559.562
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	12,39%	961.899	17,88%	1.474.750
Câmbio - USD	Alta da Moeda	5,79%	449.812	4,92%	405.468
Preço da Ação	Queda do Preço	4,80%	372.420	4,17%	344.174
Câmbio - Outros	Queda da Moeda	2,45%	190.531	1,83%	150.742
Inflação	Queda da Inflação	1,74%	135.372	1,68%	138.475
Juros Pré-Fixado	Queda da Pré	0,25%	19.591	1,94%	160.400
Ouro	Queda do Ouro	0,22%	16.101	0,19%	15.879

A posição acionária nas Bolsas na América Latina, estão sujeitas a dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Risco do preço da ação

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações das Bolsas na América Latina, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(34.673)	(16.190)	2.292	20.775	39.257
Preço da ação Bolsa do Chile	1.290	1.935	2.580	3.225	3.870
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(96.761)	(48.042)	677	49.396	98.115
Preço da ação Bolsa do México	20,15	30,23	40,30	50,38	60,45
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(27.678)	(14.229)	(780)	12.669	26.118
Preço da ação Bolsa da Colômbia	5.944	8.916	11.888	14.860	17.832
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(26.036)	(13.062)	(88)	12.887	25.861
Preço da ação Bolsa do Peru	1,49	2,23	2,97	3,71	4,46

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de Taxa de Juros

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a B3 vir a sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(7.095)	(10.580)	(14.025)	(17.432)	(20.800)
Taxa CDI	3,22%	4,83%	6,44%	8,05%	9,66%
Selic	45.062	67.199	89.082	110.719	132.115
Taxa Selic	3,22%	4,83%	6,44%	8,05%	9,66%

- Posição Pré-fixada

A B3 possui exposição em taxas pré-fixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *Senior Unsecured Notes* no próximo período semestral, a B3 possui recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em Bolsas na América Latina.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
USD	(194.602)	(94.845)	4.913	104.671	204.429
Taxa de Câmbio USD/BRL	1,9727	2,9590	3,9453	4,9316	5,9180
MXN	(30.901)	(15.549)	(196)	15.156	30.508
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,1002	0,1502	0,2003	0,2504	0,3005
COP	(27.266)	(13.611)	44	13.699	27.355
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0006	0,0009	0,0012	0,0015	0,0018
PEN	(26.557)	(13.843)	(1.130)	11.584	24.298
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,5739	0,8608	1,1477	1,4346	1,7216

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas e como forma de gerenciamento, a B3 constantemente avalia seus fluxos de caixa, garantindo assim liquidez para cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	2.817.978	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	154.309	77.155	2.384.780	-
Swap (1)	-	13.967	163.178	-	-
NDFs (2)	-	10.194	-	-	-
Debêntures	-	1.598.593	-	-	-
Empréstimo em dólares	-	215.352	396.556	-	-
Empréstimo FINEP	-	4.591	3.012	7.268	4.978
	2.817.978	1.997.006	639.901	2.392.048	4.978

(1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data de 31 de março de 2019, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada à títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e NDFs contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Em 31 de março de 2019, a posição consolidada dos financiamentos, empréstimos e debêntures somada às garantias em operações e proventos e direitos sobre títulos em custódia fica abaixo em R\$2.594.589, comparada a posição consolidada das disponibilidades e aplicações financeiras.

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Disponibilidades e aplicações financeiras	9.733.913	8.572.467
Financiamentos, empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	(4.262.850)	(4.234.423)
Garantias recebidas em operações	(2.817.978)	(2.110.933)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(58.496)	(59.850)
	2.594.589	2.167.261

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Emolumentos	44.893	30.439	44.893	30.439
Taxas de depositária e custódia	97.319	134.553	97.319	134.553
<i>Vendors</i> - Difusão de Sinal	28.422	26.930	31.954	31.747
Gestão de banco de dados	42.309	33.869	42.309	33.869
Processamento de dados	46.998	42.732	46.998	42.732
Anuidades	5.936	2.014	5.936	2.014
Outras contas a receber	54.439	53.639	55.762	54.266
Subtotal	320.316	324.176	325.171	329.620
Perdas estimadas em contas a receber	(7.714)	(5.798)	(7.714)	(5.798)
Total	312.602	318.378	317.457	323.822

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de março de 2019 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$3.471 (R\$3.465 em 31 de dezembro de 2018) na B3 e no consolidado.

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3 e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.798
Adições	4.454
Reversões	(2.179)
Baixas	(359)
Saldo em 31 de março de 2019	7.714

6 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Controladas/Coligadas

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 31/03/2019	Investimento 31/12/2018	Resultado de equivalência patrimonial 1º trimestre 2019	Resultado de equivalência patrimonial 1º trimestre 2018
Controladas								
Banco B3 S.A.	98.332	24.000	4.106	100	98.332	94.234	4.106	1.421
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	86.179	115	147	86,95	74.933	74.805	128	85
BM&F (USA) Inc.	-	-	-	-	-	-	-	(1.018)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.809	1.000	1	100	1.809	1.766	1	(118)
B3 Inova USA LLC	11.877	-	186	100	11.877	9.046	186	28
CETIP Info Tecnologia S.A.	101.756	800	8.973	100	101.756	92.783	8.973	7.395
CETIP Lux S.à.r.l.	1.321.292	-	17.150	100	1.321.292	1.304.142	17.150	13.875
BLK (Nota 2(d))	477	-	(403)	75	13.821	-	(302)	-
Coligadas								
RTM (1)	60.979	2.020.000	7.475	20	21.005	19.510	1.495	1.005
Total					1.644.825	1.596.286	31.737	22.673

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Conforme combinação de negócios, foi identificada uma mais valia no valor justo do investimento na coligada RTM no montante de R\$8.809.

A BM&FBOVESPA BRV LLC não apresentou saldo no período.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 31 de março de 2019:

Descrição	Controladas diretas e indiretas								Coligada
	Banco B3 S.A.	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	B3 Inova USA LLC	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	BLK	Blank	RTM
Ativo	761.130	95.442	2.545	11.877	104.631	1.911.239	3.198	224	70.682
Passivo	662.798	9.263	736	-	2.875	589.947	2.721	7	9.703
Receitas	12.075	1.434	600	-	10.966	-	556	16	24.896

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas							Coligada	Total
	Banco B3 S.A.	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	B3 Inova USA LLC	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	BLK	RTM	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	94.234	74.805	1.766	9.046	92.783	1.304.142	-	19.510	1.596.286
Equivalência patrimonial	4.106	128	1	186	8.973	17.150	(302)	1.495	31.737
Varição cambial	-	-	42	125	-	-	-	-	167
Resultado abrangente de controlada	(8)	-	-	-	-	-	-	-	(8)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	13.395	-	13.395
Aumento de capital	-	-	-	2.520	-	-	600	-	3.120
Reconhecimento de plano de ação	-	-	-	-	-	-	128	-	128
Saldos em 31 de março de 2019	98.332	74.933	1.809	11.877	101.756	1.321.292	13.821	21.005	1.644.825

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$380 (R\$379 em 31 de março de 2018). A receita com o aluguel destes imóveis no trimestre findo em 31 de março de 2019 foi de R\$1.434 (R\$1.484 em 31 de março de 2018).

Em 31 de março de 2019, o valor de custo menos a depreciação acumulada desta propriedade é de R\$25.701 (R\$26.081 em 31 de dezembro de 2018) e o valor justo estimado pela Administração é de R\$112.025, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de sua propriedade para investimento.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Imobilizado

						B3	
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.374	21.631	235.911	31.778	29.521	18.383	625.598
Adições	658	868	2.253	439	4.107	1.832	10.157
Adoção IFRS 16/CPC 06 (R2)	17.739	-	-	-	-	-	17.739
Baixas	(138)	(27)	(13)	-	-	-	(178)
Transferências	367	-	375	-	3	(745)	-
Recapitalização de depreciação	-	-	(227)	-	-	-	(227)
Depreciação	(9.293)	(1.429)	(13.584)	(1.843)	(991)	-	(27.140)
Saldos em 31 de março de 2019	297.707	21.043	224.715	30.374	32.640	19.470	625.949
Em 31 de março de 2019							
Custo	454.730	62.403	608.411	71.808	79.227	19.470	1.296.049
Depreciação acumulada	(157.023)	(41.360)	(383.696)	(41.434)	(46.587)	-	(670.100)
Saldo contábil líquido	297.707	21.043	224.715	30.374	32.640	19.470	625.949
Taxas médias anuais de depreciação	9,3%	13,8%	14,9%	10,8%	12,4%		

						Consolidado	
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.374	21.631	235.911	31.802	31.224	18.383	627.325
Adições	658	868	2.256	439	4.108	1.832	10.161
Adoção IFRS 16/CPC 06 (R2)	17.739	-	-	-	-	-	17.739
Baixas	(138)	(27)	(16)	-	-	-	(181)
Transferências	367	-	375	-	3	(745)	-
Recapitalização de depreciação	-	-	(227)	-	-	-	(227)
Depreciação	(9.293)	(1.433)	(13.598)	(1.845)	(991)	-	(27.160)
Aquisição de controlada	-	181	1.271	62	50	-	1.564
Saldos em 31 de março de 2019	297.707	21.220	225.972	30.458	34.394	19.470	629.221
Em 31 de março de 2019							
Custo	454.730	63.119	611.328	73.060	81.025	19.470	1.302.732
Depreciação acumulada	(157.023)	(41.899)	(385.356)	(42.602)	(46.631)	-	(673.511)
Saldo contábil líquido	297.707	21.220	225.972	30.458	34.394	19.470	629.221
Taxas médias anuais de depreciação	9,3%	13,8%	14,9%	10,8%	12,4%		

A B3 não tem restrição sobre os seus imóveis, exceto aqueles cedidos em garantia de processos judiciais com um valor contábil de aproximadamente R\$88.472 (R\$91.156 em 31 de dezembro de 2018).

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Intangível

B3

Movimentação	Ágios	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.338.799	162.815	4.413.851	96.870	34.552	87.143	27.134.030
Adições	-	18.680	-	4.904	-	-	23.584
Transferências	-	(14.161)	10.177	3.984	-	-	-
Amortização	-	-	(204.358)	(5.707)	(2.468)	(17.429)	(229.962)
Outros	-	255	-	(29)	-	-	226
Saldos em 31 de março de 2019	22.338.799	167.589	4.219.670	100.022	32.084	69.714	26.927.878
Em 31 de março de 2019							
Custo	22.338.799	167.589	6.083.002	545.088	54.221	190.130	29.378.829
Amortização acumulada	-	-	(1.863.332)	(445.066)	(22.137)	(120.416)	(2.450.951)
Saldo contábil líquido	22.338.799	167.589	4.219.670	100.022	32.084	69.714	26.927.878
Taxas médias anuais de amortização			13,4%	10,5%	18,2%	36,7%	

Consolidado

Movimentação	Ágios	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.338.799	163.787	4.413.851	96.870	34.552	87.145	27.135.004
Adições	-	18.680	57	4.904	-	-	23.641
Transferências	-	(15.133)	11.149	3.984	-	-	-
Amortização	-	-	(204.418)	(5.707)	(2.468)	(17.429)	(230.022)
Aquisição de controlada	7.937	-	11.020	-	-	4	18.961
Outros	-	255	-	(29)	-	-	226
Saldos em 31 de março de 2019	22.346.736	167.589	4.231.659	100.022	32.084	69.720	26.947.810
Em 31 de março de 2019							
Custo	22.346.736	167.589	6.095.909	545.088	54.221	190.136	29.399.679
Amortização acumulada	-	-	(1.864.250)	(445.066)	(22.137)	(120.416)	(2.451.869)
Saldo contábil líquido	22.346.736	167.589	4.231.659	100.022	32.084	69.720	26.947.810
Taxas médias anuais de amortização			13,4%	10,5%	18,2%	36,7%	

Ágios

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008 fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação à época elaborado por especialistas independentes identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. Em 31 de março de 2019, a Administração revisou as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da unidade geradora de caixa Bovespa Holding e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

A nova segmentação de receitas da B3 não alterou os critérios de alocação do ágio.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*). Em 31 de março de 2019, a Administração revisou as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro das unidades geradoras de caixa CETIP UTVM e CETIP UFIN e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

A nova segmentação de receitas da B3 não alterou os critérios de alocação do ágio.

BLK

O ágio gerado na aquisição da BLK em março de 2019, no montante estimado de R\$7.937, será fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento (*Purchase Price Allocation - PPA*) em elaboração.

9 Empréstimos e financiamentos

	B3				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.402.529	1.504.766	1.834.399	15.574	5.757.268
Adições/Apropriação de juros	37.401	23.782	19.229	640	81.052
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	18.879	18.879
Amortização de custo de captação	353	676	-	27	1.056
Amortização de juros	(73.368)	-	(12.883)	(315)	(86.566)
Amortização de principal	-	-	-	(1.632)	(1.632)
Variação cambial	-	-	10.105	-	10.105
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	13.403	-	-	-	13.403
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(2.572)	-	-	-	(2.572)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	15.513	-	-	-	15.513
Saldo em 31 de março de 2019	2.393.259	1.529.224	1.850.850	33.173	5.806.506
Circulante	31.719	1.529.224	1.606.727	5.459	3.173.129
Não-circulante	2.361.540	-	244.123	27.714	2.633.377

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.402.529	1.504.766	586.290	15.574	4.509.159
Adições/Apropriação de juros	37.401	23.782	5.965	644	67.792
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	18.879	18.879
Amortização de custo de captação	353	676	-	27	1.056
Amortização de juros	(73.368)	-	(8.792)	(315)	(82.475)
Amortização de principal	-	-	-	(1.632)	(1.632)
Variação cambial	-	-	3.285	-	3.285
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	13.403	-	-	-	13.403
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(2.572)	-	-	-	(2.572)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	15.513	-	-	-	15.513
Aquisição de controlada	-	-	-	405	405
Saldo em 31 de março de 2019	2.393.259	1.529.224	586.748	33.582	4.542.813
Circulante	31.719	1.529.224	197.078	5.634	1.763.655
Não-circulante	2.361.540	-	389.670	27.948	2.779.158

Dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passou a ser mensurado ao valor justo. O saldo atualizado do empréstimo inclui o montante de R\$31.719 (R\$70.257 em 31 de dezembro de 2018) referente aos juros semestrais incorridos até a data-base. O vencimento da operação será em 16 de julho de 2020.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.442.635 em 31 de março de 2019 (R\$2.417.382 em 31 de dezembro de 2018), obtidos por meio da Bloomberg.

Debêntures

	Taxa contratual	Quantidade	Valor nominal unitário em R\$	Total da emissão
1ª emissão (série única)	104,25% DI	3.000.000	1.000,00	3.000.000

A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios correspondentes a 104,25% da Taxa DI com amortização do principal em parcelas iguais no 24º e no 36º mês e pagamento de juros semestrais, no dia 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de junho de 2017 e o último em 02 de dezembro de 2019.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$1.531.110 em 31 de março de 2019 (R\$1.507.330 em 31 de dezembro de 2018), obtidos por meio do agente fiduciário.

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Os contratos de empréstimos foram pactuados para um prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610,

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Empréstimos bancários

Durante os exercícios de 2014 e 2016, a CETIP Lux contratou empréstimos bancários nos montantes de US\$100.000 e US\$50.000, denominados CETIP Lux I e Cetip Lux II, respectivamente, que conta com a garantia fidejussória da B3.

O empréstimo CETIP Lux I foi contratado para um prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo era de 2,57% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em agosto de 2017, optou-se pela repactuação do vencimento do empréstimo, sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano.

O contrato de empréstimo estabelece que a CETIP Lux deverá manter um patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No trimestre não houve descumprimento da cláusula.

O empréstimo CETIP Lux II foi contratado para um prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 5,5% ao ano e o pagamento de juros semestrais. O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No trimestre não houve descumprimento da cláusula.

10 Outras obrigações

	B3		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	346.360	333.554
Depósitos a vista (2)	-	-	255.341	329.955
Repasse de sinergia	31.242	23.296	31.242	23.296
Valores a repassar - Tesouro direto	24.429	19.828	24.429	19.828
Valores a pagar - CME/ICE	20.247	4.142	20.247	4.142
Outros	34.362	27.987	72.156	33.058
Total	110.280	75.253	749.775	743.833
Não-circulante				
Valores a pagar - CME/ICE	10.837	27.225	10.837	27.225
Outros	-	-	1.041	-
Total	10.837	27.225	11.878	27.225

(1) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 01 de abril de 2019 (2018 - 02 de janeiro de 2019), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional series B e F.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então Associação CETIP; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F; e
- Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3 e (ii) recebimento de juros sobre o capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro,

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

						B3
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	427.980	32.808	164.452	24.318	64.587	714.145
Provisões	-	1.046	2.245	-	619	3.910
Utilização de provisões	-	(2.345)	-	-	-	(2.345)
Reversão de provisões	-	(812)	-	-	-	(812)
Reavaliação dos riscos	28.210	2.586	-	-	-	30.796
Atualização monetária	9.321	782	2.451	176	505	13.235
Saldos em 31 de março de 2019	465.511	34.065	169.148	24.494	65.711	758.929
						Consolidado
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	427.980	32.820	164.514	24.566	71.163	721.043
Provisões	-	1.046	2.258	-	619	3.923
Utilização de provisões	-	(2.345)	-	-	-	(2.345)
Reversão de provisões	-	(812)	-	-	-	(812)
Reavaliação dos riscos	28.210	2.586	-	-	-	30.796
Atualização monetária	9.321	782	2.454	177	647	13.381
Saldos em 31 de março de 2019	465.511	34.077	169.226	24.743	72.429	765.986

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

em 31 de março de 2019 é de R\$26.624 na B3 (R\$33.892 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2018) e R\$26.687 no consolidado.

- Substancialmente, os processos cíveis versam sobre questões atinentes a responsabilidade civil da B3, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de março de 2019 é de R\$68.889 na B3 e no consolidado (R\$104.017 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

O valor considerado para 31 de março de 2019, decorre especialmente de duas ações judiciais envolvendo cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$514.095 na B3 (R\$485.135 em 31 de dezembro de 2018) e R\$514.608 no consolidado (R\$485.480 em 31 de dezembro de 2018). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2019, é de R\$69.162 (R\$68.706 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Em 26 de novembro de 2018, a B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de março de 2019 é de R\$225.984 (R\$222.396 em 31 de dezembro de 2018).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela B3 S.A., e da própria B3 S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de março de 2019, é de R\$99.330 (R\$98.375 em 31 de dezembro de 2018), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível.

g. Perdas remotas

A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2017, três autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

pela B3 em maio de 2008. A B3 considera que o risco de perda associados a esses procedimentos fiscais é remoto. Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	31/03/2019	31/12/2018
2008 e 2009 (1)	1.311.017	1.300.287
2010 e 2011 (2)	2.643.885	2.618.775
2012 e 2013 (3)	3.266.192	3.228.190
Total	7.221.094	7.147.252

- (1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra o auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário.
- (2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Atualmente, aguarda-se o julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do Recurso Especial apresentado pela Fazenda Nacional.
- (3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Atualmente, a B3 aguarda o julgamento do Recurso Voluntário, apresentado ao CARF em 31 de agosto de 2018.

A B3 figura como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”), com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. Contudo, em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos experimentados pelo Erário. Atualmente, apenas um dos recursos especiais apresentados pelo MPF foi analisado, o que culminou em uma decisão de inadmissão, já transitada em julgado. Aguarda-se ainda o exame de admissibilidade dos demais recursos especiais interpostos pelo MPF. A B3 acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas demonstrações financeiras qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Obrigações legais (1)	181.408	252.487	181.408	252.487
Tributárias (2)	91.786	91.122	92.228	91.523
Trabalhistas	13.408	13.131	13.577	13.284
Cíveis	6.728	6.639	6.728	6.639
Total	293.330	363.379	293.941	363.933

(1) Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$6.598 (R\$80.245 em 31 de dezembro de 2018) referem-se a processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção. Em 07 de fevereiro de 2019, a B3 realizou levantamento de depósito judicial no valor de R\$ 73.821, em razão do trânsito em julgado em setembro de 2017 de um dos processos que questionava a incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R\$69.162 (R\$65.579 em 31 de dezembro de 2018) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível, conforme mencionado no item “F” desta nota; e (ii) R\$15.560 (R\$15.458 em 31 de dezembro de 2018) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre o capital próprio.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$3.548.655 e está representado por 2.059.138.490 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 2.047.359.628 ações ordinárias encontram-se em circulação em 31 de março de 2019 (2.044.215.807 em 31 de dezembro de 2018).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no trimestre:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.922.683	165.635
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(3.143.821)	(34.895)
Saldos em 31 de março de 2019	<u>11.778.862</u>	<u>130.740</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,10
Valor de mercado das ações em tesouraria		378.337

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e Cetip, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

<u>Data de deliberação</u>	<u>Data de pagamento</u>	<u>Bruto por ação (R\$)</u>	<u>Valor total bruto</u>	<u>Efeito IR/CS</u>	<u>Valor total líquido</u>
21/03/2019	05/04/2019	0,192951	395.000	(134.300)	260.700
Total referente ao período de 2019			395.000	(134.300)	260.700

g. Lucro por ação

Básico	Consolidado	
	1º trimestre 2019	1º trimestre 2018
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	606.198	314.723
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	2.047.186.442	2.042.104.595
Lucro por ação básico (em R\$)	0,296113	0,154117

Diluído	Consolidado	
	1º trimestre 2019	1º trimestre 2018
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	606.198	314.723
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.058.674.805	2.054.012.042
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,294460	0,153224

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	31/03/2019	31/12/2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Banco B3 S.A. (1)				
Contas a receber	1.201	1.316	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	-	5.015	-	-
Contas a pagar	(170)	(177)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.410	3.268
Receita com taxa	-	-	53	24
Despesa com taxa	-	-	(371)	(504)
Cetip Lux (1)				
Empréstimos a pagar	(1.850.850)	(1.834.399)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(19.229)	(7.290)
Variação cambial sobre os empréstimos	-	-	(10.105)	(16.540)
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados				
Contas a receber	213	187	-	-
Contas a pagar	(1.107)	(344)	-	-
Doação / Contribuição	-	-	(2.526)	(1.844)
Ressarcimento de despesas	-	-	738	643
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	93	95	-	-
Contas a pagar	(267)	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	1.096	902
Receitas diversas	-	-	42	-
Despesas com cursos	-	-	(25)	(30)
Doações	-	-	-	(137)
Serviço de telecomunicação	-	-	(4)	(366)
Despesas diversas	-	-	(924)	(406)

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa e tem por finalidade analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3. Além dessas atribuições, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente aos gastos gerais do escritório da BM&FBOVESPA (UK) Ltd., aos serviços advocatícios prestados pelo escritório Barbosa Mussnich Aragão - Advogados (BMA), e serviço de manutenção de sistema prestado pela TOTVS S.A. A administração entendeu que o escritório BMA e a empresa TOTVS são partes relacionadas, pois ambas possuem sócios que são membros do Conselho de Administração da B3. As contratações ocorreram dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

As receitas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente a serviços prestados pela B3 para a BLK referente a *Market data*, venda de sinal de dados, e serviço de hospedagem de infraestrutura de negociação (*co-location*).

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	8.604	7.872
Remuneração baseada em ações (1)	23.622	18.143
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	2.469	3.119
Remuneração baseada em ações (1)	2.381	968

(1) Refere-se às despesas apuradas no trimestre relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras BM&FBOVESPA e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de clearing, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara BM&FBOVESPA, a margem de garantia definida pelo risco de encerramento de um portfólio que a câmara enfrenta. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio contendo posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$2.817.978 (R\$2.110.933 em 31 de dezembro de 2018), são registradas contabilmente no passivo em “Garantias Recebidas em Operações” e as demais garantias, no montante de R\$318.795.920 (R\$317.273.984 em 31 de dezembro de 2018) são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2019, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$321.613.898 (R\$319.384.917 em 31 de dezembro de 2018), composto, por câmara, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

	31/03/2019		31/12/2018	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	256.004.679	7.717.365	255.845.092	7.786.067
Ações	47.637.540	-	46.197.602	-
Títulos Internacionais (1)	3.033.215	-	3.443.152	-
Cartas de Fiança	2.972.857	-	2.463.387	-
Garantias depositadas em moeda	2.369.657	448.121	2.110.733	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.357.816	-	1.467.790	-
Ouro	14.271	-	16.018	-
Outros	58.377	-	55.076	-
Total	313.448.412	8.165.486	311.598.850	7.786.067

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- Garantia mínima não operacional (GMNO): o depósito de GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno (PNP) e participantes de Liquidação (PL) à câmara de compensação e liquidação BM&FBOVESPA e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da câmara BM&FBOVESPA. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição abaixo:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	31/03/2019	31/12/2018
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	870.820	858.460
Valores depositados	870.820	858.460
Valores requeridos dos participantes	793.000	774.000
Valor excedente ao mínimo requerido	77.820	84.460

- Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste de parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Estas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da câmara BM&FBOVESPA (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da câmara de câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição abaixo:

	31/03/2019		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	224.967	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	127.112	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	648.974	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	742.730	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.391.704	352.279	-
Valores requeridos dos participantes	679.000	117.250	-
Valores requeridos da B3	600.000	117.250	-
Valor excedente ao mínimo requerido	112.704	117.779	-
Patrimônio Especial (1)	161.728	78.292	80.161

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2018		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	233.435	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	125.162	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	639.141	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	732.355	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.371.496	358.797	-
Valores requeridos dos participantes	665.000	117.250	-
Valores requeridos da B3	600.000	117.250	-
Valor excedente ao mínimo requerido	106.496	124.297	-
Patrimônio Especial (1)	159.272	77.110	78.952

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras BM&FBOVESPA, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- Caixa da B3 dedicado a câmara BM&FBOVESPA: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara - utilizados pela câmara BM&FBOVESPA para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando-lhe os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	31/03/2019	31/12/2018
Títulos Públicos Federais	1.238.576	1.217.562
Valores depositados	1.238.576	1.217.562
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	38.576	17.562

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Benefícios a empregados

a. *Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo*

A B3 reconheceu no trimestre despesas relativas às outorgas do Plano de Ações e Opções no montante de R\$21.796 e R\$21.924 no consolidado (31 de março de 2018 - R\$18.923 na B3 e no consolidado), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A B3 reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$28.575 no trimestre (R\$18.640 em 31 de março de 2018), calculados com base no valor justo da ação na data base de 31 de março de 2019.

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de março de 2019, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$34.529 (R\$34.125 em 31 de março de 2018).

Modelo de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão/outorga	Data da carência	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2018	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/03/2019	Percentual de diluição (1)
				Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
05/01/2015	07/01/2019	9,22	463.928	-	(440.239)	(23.689)	-	0,00%
02/01/2015	02/01/2019	9,50	509.022	-	(508.422)	(600)	-	0,00%
08/01/2016	14/01/2019	10,52	712.757	-	(697.059)	(15.698)	-	0,00%
08/01/2016	13/01/2020	10,52	527.495	-	-	-	527.495	0,03%
08/01/2016	30/04/2019	10,52	172.697	-	-	-	172.697	0,01%
06/01/2017	15/01/2019	17,05	589.015	-	(568.185)	(20.830)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2020	17,05	578.417	-	-	-	578.417	0,03%
06/01/2017	15/01/2021	17,05	380.249	-	-	-	380.249	0,02%
06/01/2017	30/04/2019	17,05	172.696	-	-	-	172.696	0,01%
29/03/2017	29/03/2019	19,35	201.550	-	(201.550)	-	-	0,00%
29/03/2017	30/03/2020	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	29/03/2021	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	10/01/2020	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
29/03/2017	10/01/2021	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
13/11/2017	13/11/2019	22,70	122.914	-	-	-	122.914	0,01%
13/11/2017	13/11/2020	22,70	122.890	-	-	-	122.890	0,01%
13/11/2017	15/11/2021	22,70	122.886	-	-	-	122.886	0,01%
08/01/2018	15/01/2019	23,90	692.627	-	(692.627)	-	-	0,00%
08/01/2018	15/01/2020	23,90	690.957	-	-	-	690.957	0,03%
08/01/2018	15/01/2021	23,90	690.985	-	-	-	690.985	0,03%
08/01/2018	30/04/2021	23,90	172.690	-	-	-	172.690	0,01%
08/01/2018	14/01/2022	23,90	334.750	-	-	-	334.750	0,02%
08/01/2019	15/01/2020	27,88	-	710.186	-	-	710.186	0,03%
08/01/2019	15/01/2021	27,88	-	710.186	-	-	710.186	0,03%
08/01/2019	17/01/2022	27,88	-	710.186	-	-	710.186	0,03%
08/01/2019	16/01/2023	27,88	-	710.186	-	-	710.186	0,03%
08/01/2019	30/04/2021	27,88	-	172.690	-	-	172.690	0,01%
			9.300.127	3.013.434	(3.108.082)	(60.817)	9.144.662	0,45%

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2019 é 2.047.359.628.

b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de março de 2019 os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$35.079 (R\$34.747 em 31 de dezembro de 2018).

c. Matching

O Conselho de Administração da CETIP aprovou em 4 de novembro de 2015 o Programa de *Matching*. O programa prevê a possibilidade do participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados em ações da B3 e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da B3, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (*matching*) será cancelado.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Programa de *Matching* vigente foi implementado pela CETIP em abril de 2017 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da B3, para cada ação adquirida, totalizando o valor equivalente a 554.068 ações de emissão da B3. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela B3 durante cada período de carência. A concessão das ações de *matching* foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do programa.

O valor justo a pagar é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os participantes adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação pelo valor médio da ação da B3 dos últimos trinta pregões. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

A B3 reconheceu despesas relativas ao Plano de *Matching* e seus respectivos encargos no montante de R\$2.963 no trimestre na B3 e no consolidado (R\$4.849 na B3 e no consolidado em 31 de março de 2018).

d. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de planos de previdência privada estruturados na modalidade de contribuição definida com participação voluntária aberta a todos os funcionários. Por conta da incorporação da CETIP pela B3 serão mantidos até o final do exercício de 2019 os dois planos (Mercaprev e Itaú Fundo Multipatrocinado) vigentes da B3. Para as novas contratações de funcionários da B3, até o final do exercício de 2019, a opção de adesão ao plano de previdência se dará apenas no Mercaprev.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

	B3			
	31/12/2018	(Debito)crédit o na demonstração do resultado	(Debito)crédit o no resultado abrangente	31/03/2019
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	229.436	15.613	-	245.049
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	741.113	22.991	-	764.104
Hedge de valor justo derivativos	117.940	4.557	-	122.497
Variação cambial - Ações no exterior	8.163	-	(672)	7.491
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	25.238	-	-	25.238
Amortização / Depreciação mais-valia	50.376	(2.601)	-	47.775
Receitas a apropriar	29.577	1.361	-	30.938
Investimento na Cetip Lux	4.196	1.508	-	5.704
Intangíveis baixados na combinação de negócios (CETIP)	11.448	-	-	11.448
Variação cambial	88.373	4.451	-	92.824
Outras diferenças temporárias	169.300	(46.842)	-	122.458
Total do ativo diferido	1.475.160	1.038	(672)	1.475.526
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.625.854)	(119.628)	-	(4.745.482)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(129.545)	(470)	(3.481)	(133.496)
Variação cambial - Ações no exterior	(11.028)	-	(1.675)	(12.703)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(11.570)	378	-	(11.192)
Mais-valia de intangíveis na combinação de negócios (CETIP)	(14.026)	-	-	(14.026)
Investimento na Cetip Lux	-	(4.494)	-	(4.494)
Outras diferenças temporárias	(27.596)	(466)	-	(28.062)
Total do passivo diferido	(4.819.619)	(124.680)	(5.156)	(4.949.455)
Diferido líquido	(3.344.459)	(123.642)	(5.828)	(3.473.929)

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	31/12/2018	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controlada	31/03/2019
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	229.463	15.615	-	-	245.078
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	741.113	22.991	-	-	764.104
Hedge de valor justo derivativos	117.940	4.557	-	-	122.497
Variação cambial - Ações no exterior	8.163	-	(672)	-	7.491
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	25.238	-	-	-	25.238
Amortização / Depreciação mais-valia	50.376	(2.601)	-	-	47.775
Receitas a apropriar	29.577	1.361	-	-	30.938
Investimento na Cetip Lux	4.196	1.508	-	-	5.704
Intangíveis baixados em combinações de negócios	11.448	-	-	-	11.448
Variação cambial	88.373	4.452	-	-	92.825
Outras diferenças temporárias	169.301	(46.842)	-	-	122.459
Total do ativo diferido	1.475.188	1.041	(672)	-	1.475.557
Passivo diferido					
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.625.854)	(119.628)	-	-	(4.745.482)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(129.554)	(470)	(3.474)	-	(133.498)
Variação cambial - Ações no exterior	(11.028)	-	(1.674)	-	(12.702)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(11.570)	378	-	-	(11.192)
Mais-valia de intangíveis em combinações de negócios - BLK	(14.028)	-	-	(3.774)	(17.802)
Investimento na Cetip Lux	-	(4.494)	-	-	(4.494)
Outras diferenças temporárias	(27.594)	(467)	-	(37)	(28.098)
Total do passivo diferido	(4.819.628)	(124.681)	(5.148)	(3.811)	(4.953.268)
Diferido líquido	(3.344.440)	(123.640)	(5.820)	(3.811)	(3.477.711)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de março de 2019 são:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2019	17.184	4.939	22.123	(1.613)	20.510
2020	20.737	2.982	23.719	(2.149)	21.570
2021	15.351	44.075	59.426	(2.137)	57.289
2022	9.159	166.933	176.092	(2.121)	173.971
2023	8.544	284.862	293.406	(2.116)	291.290
2024	4.273	260.313	264.586	(1.058)	263.528
2025	560	-	560	-	560
Acima de 2025	635.645	-	635.645	(368.073)	267.572
Ágio (1)	-	-	-	(4.574.001)	(4.574.001)
Total	711.453	764.104	1.475.557	(4.953.268)	(3.477.711)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento do valor envolvido em razão de alteração no grau de risco dos processos, atualmente classificados com risco remoto, nos quais discute-se a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008 (Nota 11 (g)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de março de 2019 é de R\$4.574.001 (R\$4.925.847 em 31 de dezembro de 2018).

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	727.911	480.987	735.526	487.607
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(247.490)	(163.536)	(250.079)	(165.786)
Adições:	(18.258)	(5.725)	(18.925)	(7.445)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(18.258)	(5.750)	(18.925)	(7.471)
Plano de opções de ações e plano de ações	-	(508)	-	(508)
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	-	(1.223)	-	-
Variação cambial sobre os investimentos no exterior	-	1.756	-	534
Exclusões:	144.035	2.991	139.583	342
Equivalência patrimonial	4.960	2.991	508	342
Juros sobre o capital próprio	134.300	-	134.300	-
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	2.269	-	2.269	-
Variação cambial sobre os investimentos no exterior	2.506	-	2.506	-
Outros	-	6	12	18
Imposto de renda e contribuição social	(121.713)	(166.264)	(129.409)	(172.871)
Alíquota efetiva	16,72%	34,57%	17,59%	35,45%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	72.135	19.494	72.695	19.494
Saldo negativo de IRPJ/CSLL	160.785	55.565	160.785	56.250
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	18.954	72.052	19.933	73.017
Impostos no exterior a compensar	40.046	38.106	43.134	37.574
PIS/Cofins a compensar	23.249	19.932	24.133	20.489
Tributos diversos	13.251	23.014	14.403	26.086
Total	328.420	228.163	335.083	232.910

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Receitas

	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Receita Bruta	1.506.055	1.216.270	1.531.869	1.234.565
Segmento Listado	955.129	729.164	955.121	729.275
Ações e instrumentos de renda variável	629.847	452.083	629.847	452.199
Negociação e pós-negociação	538.608	378.210	538.608	378.210
Depositária de renda variável	36.857	29.565	36.857	29.565
Empréstimo de ações	34.208	27.585	34.208	27.585
Soluções para emissores	20.174	16.723	20.174	16.839
Juros, moedas e mercadorias	325.282	277.081	325.274	277.076
Negociação e pós-negociação	325.282	277.081	325.274	277.076
Segmento Balcão	240.725	227.505	240.725	227.505
Instrumentos de renda fixa	156.769	154.133	156.769	154.133
Derivativos	44.243	37.734	44.243	37.734
Outros	39.713	35.638	39.713	35.638
Segmento Infraestrutura para financiamento	141.198	106.788	152.123	115.653
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	169.003	152.813	183.900	162.132
Tecnologia e acesso	107.506	101.206	108.026	101.206
Dados e <i>analytics</i>	42.880	34.497	42.916	34.497
Banco	-	-	12.081	7.632
Outros	18.617	17.110	20.877	18.797
Deduções	(152.029)	(121.505)	(153.627)	(122.643)
PIS e Cofins	(126.804)	(101.486)	(127.931)	(102.280)
Impostos sobre serviços	(25.225)	(20.019)	(25.696)	(20.363)
Receita líquida	1.354.026	1.094.765	1.378.242	1.111.922

18 Despesas diversas

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Despesas com provisões diversas (1)	(47.835)	(48.034)	(48.027)	(48.481)
Contribuições e donativos	(266)	(611)	(325)	(639)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.286)	(4.574)	(4.357)	(4.677)
Outras	(4.450)	(5.179)	(4.135)	(5.874)
Total	(56.837)	(58.398)	(56.844)	(59.671)

- (1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de êxito (Nota 11). Uma parcela relevante das provisões cíveis possui como componente a variação do valor das ações de emissão da B3, e outra decorre da contribuição pecuniária a ser recolhida ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, com o objetivo de encerrar o inquérito administrativo que tramita perante o CADE, cuja proposta constou do Termo de Compromisso de Cessação de Prática, protocolizado em 11 de setembro de 2018 e aprovado, sem juízo de análise de mérito, em 3 de outubro de 2018.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Resultado financeiro

	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	107.223	98.620	109.368	100.937
Outras receitas financeiras	8.235	12.182	8.291	12.225
Dividendos sobre ações no exterior	213	529	213	529
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras	(6.717)	(5.364)	(6.748)	(5.401)
	108.954	105.967	111.124	108.290
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(35.182)	(31.244)	(35.182)	(31.244)
Instrumento de <i>hedge</i>	(15.119)	(37.425)	(15.119)	(37.425)
Juros captação - Debêntures	(24.458)	(50.702)	(24.458)	(50.702)
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(19.896)	(16.961)	(6.636)	(6.910)
Outras despesas financeiras	(3.513)	(2.809)	(4.292)	(3.078)
	(98.168)	(139.141)	(85.687)	(129.359)
Variações cambiais líquidas	(11.929)	(8.954)	(4.656)	(1.430)
Resultado financeiro	(1.143)	(42.128)	20.781	(22.499)

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

	1º Trimestre 2019				
	Consolidado				
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita	856.158	212.517	142.314	167.253	1.378.242
Despesa operacional ajustada	(137.154)	(48.032)	(85.066)	(36.210)	(306.462)
Incentivo de longo prazo	(32.019)	(9.105)	(4.005)	(7.403)	(52.532)
Outras provisões	(31.998)	(7.055)	(2.350)	(7.033)	(48.436)
	654.987	148.325	50.893	116.607	970.812
Depreciação e amortização					(257.562)
Resultado de equivalência patrimonial					1.495
Resultado financeiro					20.781
Imposto de renda e contribuição social					(129.409)
Lucro líquido do período					606.117

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

					1º Trimestre 2018
					Consolidado
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita	656.362	196.907	108.939	149.714	1.111.922
Despesa operacional ajustada	(152.138)	(37.957)	(51.752)	(32.790)	(274.637)
Incentivo de longo prazo	(29.778)	(5.512)	(2.097)	(5.038)	(42.425)
Outras provisões	(32.737)	(6.270)	(2.936)	(7.767)	(49.710)
	441.709	147.168	52.154	104.119	745.150
Depreciação e amortização					(236.049)
Resultado de equivalência patrimonial					1.005
Resultado financeiro					(22.499)
Imposto de renda e contribuição social					(172.871)
Lucro líquido do período					314.736

21 Outras informações

- a. Em 31 de março de 2019, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$54.615 (R\$165.656 em 31 de dezembro de 2018), programas de incentivo a longo prazo liquidados em dinheiro (*Matching*) - R\$11.543 (R\$8.707 em 31 de dezembro de 2018), encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$66.551 (R\$76.083 em 31 de dezembro de 2018) e férias - R\$56.919 (R\$53.693 em 31 de dezembro de 2018).
- b. Em 31 de março de 2019, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$52.361 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2018) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher - R\$96.325 (R\$71.656 em 31 de dezembro de 2018).
- c. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas em 31 de março de 2019 foi de R\$58.496 (R\$59.850 em 31 de dezembro de 2018).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2019, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	<u>Limite máximo de indenização</u>
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	223.810
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	4.573.064
Obras de arte	1.040
Total	<u>5.212.914</u>

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- e. A APBM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos, tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, que, por sua vez, possui a B3 como associado fundador, figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a B3 poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 31 de março de 2019 é de R\$22.530 (R\$22.359 em 31 de dezembro de 2018).

22 Evento subsequente

- a. Em 15 de março de 2019, conforme fato relevante publicado, a B3 celebrou Contrato Particular de Compra e Venda ("Contrato"), tendo por objeto a aquisição de 100% do capital social do Portal de Documentos S.A. ("Portal de Documentos"), empresa especializada em soluções digitais para procedimentos de formalização de cobrança e de registro eletrônico de documentos relacionados ao processo de crédito para veículos e imóveis.

O valor total da aquisição do Portal de Documentos poderá chegar a R\$175,0 milhões, sendo R\$50,0 milhões à vista e o saldo restante em um período de até 4 anos a partir do fechamento da transação, a depender do atendimento de condições contratuais e do atingimento de metas financeiras e operacionais. O fechamento da operação está sujeito à implementação de determinadas condições precedentes usuais nesse tipo de transação, as quais ainda não foram atendidas até a presente data.

Essa aquisição está alinhada com o objetivo estratégico da Companhia de agregar valor aos seus clientes, pois aumentará e diversificará a oferta de produtos aos bancos que atuam na cadeia de crédito de veículos e imóveis.

- b. Em 22 de abril de 2019, o Conselho de Administração aprovou a realização da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da B3, no valor total de R\$1.200.000, cujos recursos líquidos obtidos com a emissão serão integralmente utilizados para a gestão ordinária dos negócios da Companhia. As debêntures, conforme aprovada pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2019, farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 102,80% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo". A emissão das debêntures foi concluída em 08 de maio de 2019 com a captação de R\$1.200.000.

23 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

**Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2019**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 8 – Intangível

Nota 13 – Transações com partes relacionadas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *